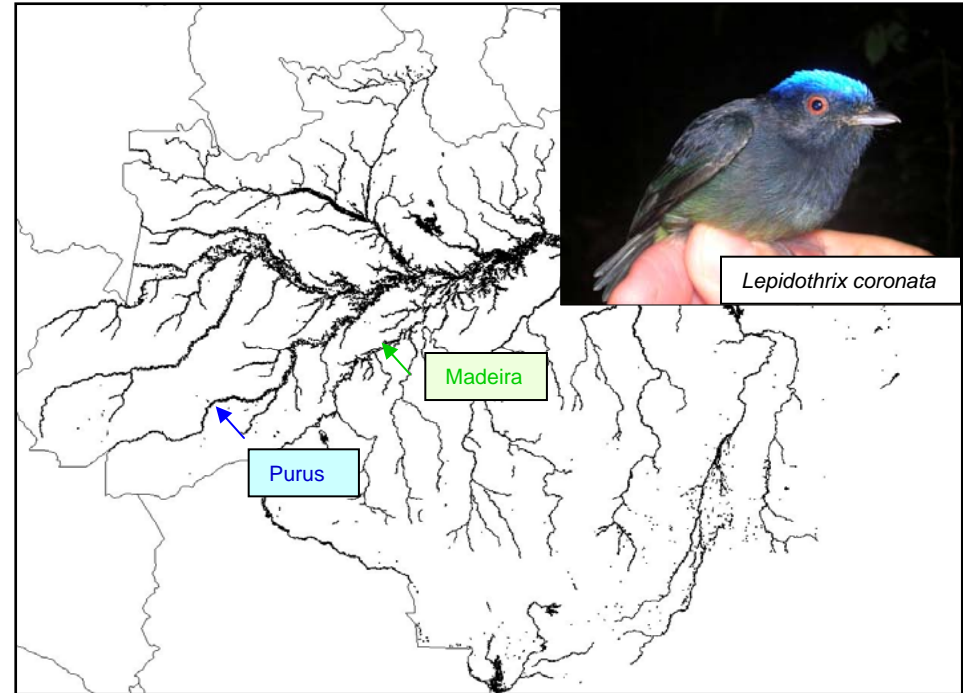




Marina Anciães
Bióloga, Universidade de Brasília
Msc. Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre,
Universidade Federal de Minas Gerais
Ph.D. Ecologia e Sistemática, Universidade do Kansas, EUA.

Meu trabalho como ornitóloga abrange áreas do comportamento animal, distribuições geográficas e estudos sobre ecologia de populações, incluindo biologia da conservação. Me interesse principalmente por pesquisas sobre processos evolutivos que dirigem a diversificação de táxons, em seus níveis comportamental, ecológico e molecular. Desde a época do mestrado estudo estes aspectos utilizando os tangarás, pássaros da família Pipridae, como modelos. Estas aves frugívoras ocorrem somente em florestas Neotropicais, e formam leques reprodutivos - em que machos agregam territórios e exibem cortes nupciais para atrair o maior número de fêmeas, com intuito de aumentar seu sucesso reprodutivo. Em decorrência de uma forte seleção sexual, os machos da maioria das ca. de 52 espécies da família apresentam plumagem geralmente de colorido vistoso e penas especializadas, diferindo das fêmeas, que possuem plumagens verdes, cinzas e marrons. Além de estudos sobre o comportamento de corte em si, estes pássaros são modelos para estudos de dinâmica populacional em sistemas poligâmicos, além de estudos de interações ecológicas diversas, como a utilização do habitat para atividades reprodutivas e alimentares, e de seu papel como dispersores de sementes. Os considero ainda modelos para estudos sobre a biologia da conservação. Ainda que raramente ameaçadas por razões que não a destruição de habitat, estas aves podem ser facilmente estudadas na natureza e, assim, nos permitem investigar fatores de risco para populações em pequena escala geográfica, como por exemplo as alterações em estrutura genética de populações em resposta à redução em seus hábitat e a distribuição da diversidade fenotípica (inclusive em seu comportamento de corte) e molecular entre populações. Particularmente, permitem-nos investigar como as relações de dominância entre indivíduos e padrões de uso do espaço - típicos do sistema de leques - influenciam a ecologia e a genética de populações, como por exemplo a necessidade de área para reprodução e forrageamento, e o tamanho efetivo de populações.



Atualmente sou pesquisadora associada à Coleção de Aves do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e ao Laboratório de Genética Animal da Universidade do Amazonas (LEGAL-UFAM), onde desenvolvo uma pesquisa de Desenvolvimento Regional (DCR) pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) em colaboração com o Dr. Mario Cohn-Haft (INPA) e a Dra. Izeni P. Farias (UFAM). Nesta pesquisa oriento a aluna de biologia Shizuka Hashimoto e a produtora gráfica Cristiana Grobe. Meu projeto enfoca a filogeografia, e a variação geográfica em comportamento de corte e em ecologia entre populações de tangarás (*Lepidothrix coronata* e *L. nattereri*) em interflúvios da Amazônia. Além de apresentar os resultados desta pesquisa no meio acadêmico, através da publicação de manuscritos e apresentação de seminários, pretendemos fazer a transposição dos dados em formato de cartilhas, *websites* e documentários em vídeo direcionados ao público leigo. Estou colaborando ainda em uma pesquisa coordenada pelo Dr. Emilio Bruna (Univ. da Flórida) e a Dra. Maria Uriarte (Univ. de Columbia) sobre o potencial de dispersão de sementes de *Heliconia acuminata* por pássaros frugívoros, realizada no Projeto Dinâmica Biológica de Fragmentos Florestais (PDBFF-INPA), orientando o aluno de biologia Jefferson Velasco e as biólogas Xênya Bernardes e Virgiane Knorr. Por fim, cooordenarei um projeto para mapear a ocorrência do Galo-da-Serra na região de Presidente Figueiredo, AM, incluindo a avaliação de populações e o estudo de seu comportamento em campo com o objetivo de subsidiar um plano para a reintrodução de indivíduos mantidos em cativeiro, a ser desenvolvido pela aluna de mestrado Natacha Sohn.